



15° Congresso de Iniciação Científica

ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA E TÉCNICA AO PERFIL DOS NEGÓCIOS EM SERVIÇOS: AS OPORTUNIDADES MERCADOLÓGICAS DE PIRACICABA E MICRO REGIÕES

Autor(es)

JULIANA LUCHESI DE ALMEIDA

Orientador(es)

Osvaldo Elias Farah

Apoio Financeiro

PIBIC

1. Introdução

O Brasil possui grandes obstáculos a vencer, com recursos limitados, como o da educação e da qualificação da população, para atender às necessidades do mercado de trabalho, permitindo o acesso ao emprego pelos formandos e o sucesso do processo produtivo do País. Assim, é preocupante a possibilidade de que os recursos destinados à educação universitária e técnica sejam designados a áreas de atuação não contempladas no perfil das oportunidades de trabalho geradas pelas organizações em determinadas regiões. Isso levaria a uma defasagem entre a oferta e a demanda por profissionais, com conseqüências negativas, podendo gerar um cenário com situações de desemprego de profissionais qualificados, contratação, pelas organizações, de profissionais não adequados, ou ainda, importação dos mesmos de outras regiões. Tal situação pode levar a um cenário em que nem os recursos públicos e privados investidos na educação culminem por levar a população a uma melhoria do nível de renda e emprego e nem o setor de serviços possa contar com profissionais adequados às suas atividades. Em suma, os prejuízos são tanto econômicos, quanto sociais e políticos. Diante desta problemática, a Prefeitura Municipal de Piracicaba (SP), buscou como canais cooperativos na sociedade civil, a Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP, através do Mestrado Profissional em Administração, e a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIP) para a realização de uma pesquisa que trouxesse diretrizes para o investimento na referida cidade, tanto o realizado na área educacional quanto na geração de novos empregos, por meio do estímulo ao empreendedorismo. A universidade montou o projeto mãe Adequação da Formação Universitária e Técnica ao Perfil dos Negócios da Indústria, Comércio e Serviços: as Oportunidades Mercadológicas de Piracicaba, Rio Claro e Microrregiões, do qual este projeto deriva. Este trabalho, especificamente, analisa as oportunidades existentes no setor de serviços de Piracicaba. Dessa maneira esse estudo beneficiará com

informações auxiliares ao planejamento as diversas Secretarias Municipais, tais como as de Educação, Indústria e Comércio e a de Desenvolvimento Econômico, da cidade citada, além de constituir numa fonte para pesquisas futuras.

2. Objetivos

O presente estudo tem como objetivo investigar a necessidade de adequação da formação universitária ao perfil das oportunidades de trabalhos nas empresas prestadoras de serviços de Piracicaba, buscando a compatibilização da oferta de cursos com a demanda por profissionais das economias locais.

3. Desenvolvimento

3.1.1. Tipologia da Pesquisa Essa pesquisa se caracteriza como um estudo exploratório descritivo pois analisa dados secundários para averiguar a possível existência de oportunidades mercadológicas em Piracicaba. 3.1.2. Universo e Amostra O universo e a amostra dessa pesquisa são os mesmos, eles contemplam os trabalhadores do setor de serviços da cidade de Piracicaba dos anos de 2005 e 2006 e os formandos no nível superior na mesma cidade entre o período de janeiro de 2004 e dezembro de 2005. As variáveis desse estudo são a oferta e demanda de trabalhadores e profissionais com nível superior em Piracicaba. 3.1.3. Técnicas e Instrumentos de Levantamento de Dados e Informações As informações empregadas nesse trabalho foram dados secundários quantitativos. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realiza a cada ano o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), onde informa o número de pessoas admitidas e desligadas no emprego formal; a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), que disponibiliza os números dos empregados do setor formal; e, mensalmente, a Classificação Brasileira Ocupacional (CBO), que informa o número de admissões e desligamentos no emprego formal de todas as ocupações em todas as cidades do Brasil. A CBO surgiu em 1982, mas, em 2002, sofreu algumas melhorias. Dessa forma, a pesquisa foi realizada através da observação de números do Ministério da Educação e Cultura (MEC), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e, principalmente, das pesquisas desenvolvidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego citadas a cima. Além de informações das Secretarias Acadêmicas da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Faculdade Integrada Maria Imaculada (FIMI), da Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP), da Escola de Agricultura Luis de Queiroz (ESALQ) e da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), fornecidas pela Prefeitura Municipal de Piracicaba. A técnica utilizada para levantar esses dados foi através da análise documental. 3.1.4. Técnicas de Análise de Dados Foi desenvolvida uma análise qualitativa com base em dados secundários já citados anteriormente. 3.2. Piracicaba: O Município em Estudo O município caso deste estudo, Piracicaba, está localizado no Estado de São Paulo e possui uma área de 1.370 km². Com 360.762 habitantes em 2005, até os anos 70 o município mantinha grande dependência da cadeia agroindustrial de alimentos e bebidas, por ser um centro produtor de cana de açúcar. A diminuição no número de usinas incorporadas ou transferidas para outras regiões exigiu iniciativas de diversificação do empresariado local (MOURÃO, 2001). 3.3. Oferta e Demanda por Profissionais Considerando a população de Piracicaba em 2005, 360.762 habitantes (IBGE, 2005), pode-se afirmar que o número de formandos nos anos de 2004 e 2005, mostrados na tabela 1, é relativamente grande pois 4.701 habitantes corresponde a 1,3% da população total da cidade. A universidade que mais contribui para a formação desse número de pessoas foi a UNIMEP. Em 2005 ela teve o curso que mais formou alunos na cidade, o de direito; incluindo o noturno e o diurno, foram 143 no primeiro semestre e 129 no segundo. Já em 2004, engenharia agrônômica da ESALQ foi o curso com maior número de graduandos, 128. A tabela 2 mostra quantas pessoas com nível superior completo estavam empregadas em 2005 e em 2006 na cidade de Piracicaba em cada subsetor do setor de serviços. O MTE ainda não divulgou a Relação Anual de Informações Sociais de 2006, por isso não é possível informar oficialmente qual era o número de ocupantes do setor de serviços em 2006. Dessa maneira os dados dessa tabela são uma estimativa realizada a partir do cruzamento de dados da RAIS (2005) e do CAGED (2006). Analisando a tabela 2 pode-se observar que o subsetor de serviço de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação foi o que teve maior saldo de admissões de ocupantes com nível superior completo, foram 297 admissões e 196 desligamentos, gerando um saldo de

101 novos empregados. O subsetor com maior número de ocupantes nos dois anos analisados era o de ensino, apesar de ele não ter aumentado as suas vagas de um ano para o outro. Esse grande número se justifica, pois é um setor que exige grande qualificação dos seus profissionais. Com exceção dessa subdivisão todas as outras aumentaram o número de empregados de dezembro de 2005 para dezembro de 2006. No geral o saldo de pessoas com nível superior admitidas nesse ano foi de 226. Um número consideravelmente bom para a cidade em questão. Esse é um fenômeno importante, pois mostra que a economia da cidade está crescendo. A tabela 3 traz alguns dados fornecidos pelo MTE através da Classificação Brasileira Ocupacional (CBO), mostrando quantas pessoas trabalhavam formalmente no setor de serviços em 2005 e 2006, para que o comportamento da esfera de serviços em Piracicaba seja mais bem analisado. Cruzando os dados da RAIS e CAGED com os da CBO observa-se que em 31 de dezembro de 2005 Piracicaba possuía 32.357 trabalhadores formais no setor de serviços, sendo que 6.938 possuíam terceiro grau completo. Um ano depois esses números passaram para 35.537 e 7.164, respectivamente. Ou seja, nessas duas datas mais que 20% dos ocupantes no setor de serviços possuíam educação de grau superior. Observando o número total de empregos formais em Piracicaba pode-se afirmar que em 2005 o setor de serviços era responsável por quase 37,8% dos empregos formais no município em estudo. No ano seguinte essa porcentagem subiu para 38,6%. Considerando que a economia é dividida em três setores, comércio, indústria e serviço, essas porcentagens são altas. Elas apontam que o campo de serviços vem crescendo e se tornando o setor mais gerador de riquezas do país. Esses dados mostram que existe grande rotatividade dos ocupantes de empregos em Piracicaba. Ou seja, apesar de o saldo de admissões ter sido positivo nos dois anos estudados houve muitos desligamentos e novas contratações.

4. Resultados

4.1. Diagnóstico As pesquisas realizadas mostram que em Piracicaba, no ano de 2005 existiam, 32.357 trabalhadores formais no setor de serviços, sendo 6.938 com nível superior completo. Em 2006 este número passou para 7.164, em um total de 35.537 pessoas trabalhando no setor. Nos anos anteriores muitas pessoas se formaram no terceiro grau na cidade, 2.406 em 2004 e 2.295 em 2005. No ano de 2005 2.295 pessoas se formaram no terceiro grau em Piracicaba, mas, no ano seguinte, foram criados apenas 226 novos empregos formais. Ou seja, o setor de serviços do mercado formal absorveu apenas 10% dos trabalhadores com nível superior ingressantes no mercado de trabalho. Visto que a divisão de serviços, entre as três existentes, é a que mais contrata profissionais qualificados e levando em conta apenas essas informações os dados do parágrafo acima são preocupantes. Mas, deve-se lembrar que existe também o mercado informal, que, atualmente, absorve grande parte do mercado de trabalho. Outro fator a ser considerado é o de que Piracicaba é uma cidade com muitas faculdades e universidades, sendo assim um pólo que exporta profissionais para outros municípios.

4.2. Oportunidades Mercadológicas de Novos Cursos em Piracicaba Nos últimos anos, em Piracicaba, uma cidade exportadora de profissionais, mais profissionais de nível superior tem ingressado no mercado de trabalho do que novas vagas no setor de serviços têm sido criadas. Por tanto, de um lado, esse excesso de profissionais no mercado de trabalho gera grandes oportunidades mercadológicas na cidade. Novos empregos no setor de serviços para ocupantes com o terceiro grau seriam bem vindos à cidade. Eles contratariam o excedente de mão de obra qualificada. Esses cargos devem ser principalmente no setor de agronomia, administração, direito e odontologia, já que a maioria dos cursos oferecidos está ligada a essa área. Por outro lado, novos cursos universitários também teriam chances de sucesso. Visto que diversas outras cidades da região buscam profissionais aqui. Visando essa oportunidade a Faculdade Integrada Maria Imaculada abriu na cidade, em agosto de 2006, o curso de administração e pretende inaugurar em janeiro de 2008 a graduação em pedagogia. Podemos concluir que Piracicaba é uma cidade com grandes oportunidades, tanto para empresas quanto para universidades.

5. Considerações Finais

No desenvolvimento desse trabalho pode-se perceber o grande número de trabalhadores e de formandos nos últimos anos em Piracicaba. Essa é uma cidade relativamente grande com boa parte da sua economia voltada para a cana de açúcar. Ela vem expandindo os seus ramos de negócios e crescendo, atualmente

possui grandes empresas que são responsáveis por contratar boa parte da sua mão de obra. O município também possui muitas escolas que oferecem cursos de graduação, o que faz com que o número de pessoas com nível superior completo seja alto. Dessa forma pôde-se concluir que Piracicaba possui oportunidades tanto para novos cursos de graduação, por ser uma cidade exportadora de profissionais desse nível, quanto para novas empresas que atuem no setor de serviços, por inserir no mercado significativo número de pessoas qualificadas a cada ano. Embora o trabalho tenha chegado a boas conclusões, a pesquisa foi um pouco prejudicada por trabalhar apenas com dados secundários. Não foi possível analisar quantas pessoas com educação superior completa foram contratadas logo após saírem das universidades da cidade e quantas vieram de outros municípios ou eram formadas a bastante tempo. Além do fato de a pesquisa ter desconsiderado o setor informal da economia, que hoje é responsável por quase metade dos postos de trabalho. Por isso não foi possível saber quantas pessoas formadas nos anos de 2004 e 2005 foram realmente absorvidas pelo mercado de trabalho. Dessa maneira sugere-se que novas pesquisas realizadas nessa área utilizem também dados primários, como entrevistas as pessoas formadas ou as contratadas no período estudado.

Referências Bibliográficas

CAGED. **Ministério do Trabalho e Emprego**. 2006

CBO. **Ministério do Trabalho e Emprego**. Disponível em: <http://www.mte.gov.br> . Acesso em 06 julho 2007.

IBGE. 2005. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 08 de setembro de 2005.

_____. **Pesquisa anual de serviços** 2004. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 27 outubro 2006.

_____. **Pesquisa Mensal de Emprego, Taxas de Desemprego - 1998-2002**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 27 outubro 2006.

INEP. 2005. Disponível em: < <http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 05/09/2005.

MEC. 2005. Disponível em: < <http://www.mec.gov.br/semtec/proep/estmerc.shtm>> Acesso em: 23/09/2005.

Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: <http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 06 julho 2007.

MOURÃO, J. O. **Piracicaba 2010, Realizando o Futuro**. Piracicaba, 2001.

PESSOA, E. e MARTINS, M. O Emprego Público no Brasil, nos anos 90. **Ensaio FEE**, V.24, N.1, Porto Alegre, 2003, p.249-270.

POCHMANN, M. **O Emprego na Globalização**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001.

RAIS. **Ministério do Trabalho e Emprego**. 2005

Secretaria Acadêmica da FOP. **Prefeitura Municipal de Piracicaba**. 2007

Secretaria Acadêmica da FIMI. **Prefeitura Municipal de Piracicaba**. 2007

Secretaria Acadêmica da EEP. **Prefeitura Municipal de Piracicaba**. 2007

Secretaria Acadêmica da ESALQ. **Prefeitura Municipal de Piracicaba**. 2007

Secretaria Acadêmica da UNIMEP. **Prefeitura Municipal de Piracicaba**. 2007

UNIMEP-Universidade Metodista de Piracicaba. **Política Acadêmica**. Editora Unimep:Piracicaba, 1992.

Anexos

Tabela 1 - Alunos formados em Piracicaba nos anos de 2004 e 2005

Ano	Número de Formandos
2004	2.406
2005	2.295
Total	4.701

Nota: Esses dados foram estimados a partir da soma dos dados da tabela acima.

Fonte: Prefeitura de Piracicaba apoud Secretaria Acadêmica das Instituições FOP, FIMI, EEP, ESALQ e UNIMEP (2007).

Tabela 2 - Estimativa do número de ocupantes em empregos formais no setor de serviços em Piracicaba nos anos de 2005 e 2006

Subsetores do Setor de Serviços	Nº de ocupantes em 2005 (RAIS)	Saldo de Admitidos e Desligados em 2006 (CAGED)	Estimativa do Nº de Ocupantes em 2006
Instituições de crédito, seguros e capitalização	881	2	883
Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço Técnico, etc.	1.233	17	1.250
Transportes e comunicações	231	54	285
Serviço de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, etc.	949	101	1.050
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	627	52	679
Ensino	3.017	0	3.017
Total	6.938	226	7.164

Fonte: Elaborada pela autora com base nos dados da RAIS, 2005 e CAGED, 2006

Tabela 3 - Empregos Formais em Piracicaba

	Setor de Serviços		Total	
	2005	2006	2005	2006
1º de Janeiro	30.373	32.357	79.902	85.580
Admissões no ano	12.150	15.623	36.055	41.282
Desligamentos no ano	10.166	12.443	30.377	34.817
Saldo no ano	1.984	3.180	5.678	6.465
31 de dezembro	32.357	35.537	85.580	92.045

Nota: Os valores de 1º de janeiro e 31 de dezembro foram estimados pela autora com base nos saldos de 2005 e 2006 e no número de empregados formais do ano de 2007 fornecidos pelo CBO.

Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações. Ministério do Trabalho e Emprego (2006)